

Para aqui estou eu  
Mussunda amigo

Para aqui estou eu

Contigo  
com a firme vitória da tua alegria  
e da tua consciência

O ió Kalunga ua um bangele!

O ió Kalunga ua um bangele- lé-lelé...

Lembras-te?

Da tristeza daqueles tempos  
em que íamos  
comprar mangas  
e lastimar o destino  
das mulheres da Funda  
dos nossos desesperos  
e das nuvens dos nossos olhos  
Lembras-te?

Para aqui estou eu  
Mussunda amigo

A vida a ti devo  
à mesma dedicação ao mesmo amor  
com que me salvaste do abraço  
da jibóia  
à tua força  
que transforma o destino dos homens

A ti Mussunda amigo  
a ti devo a vida

E escrevo versos que não entendes  
compreendes a minha angústia?

Para aqui estou eu  
mussunda amigo  
escrevendo versos que não entendes

Não era isso  
que nós queríamos, bem sei

Mas no espírito e na inteligência  
nós somos!

Nós somos  
Mussunda amigo

Nós somos

Inseparáveis  
e caminhando ainda para o nosso sonho

No meu caminho  
e no teu caminho  
os corações batem ritmos  
de noites fogueirentas  
ao pés dançam sobre palcos  
de místicas tropicais  
Os sons não se apagam dos ouvidos

O ió Kalunga ua um bangele...

Nós somos.